de Estado da Cultura, “Democracia, Liberdade e Cultura”, realizada na Galeria Almada Negreiros.

1989-1991 — No âmbito do curso de Conservador de Museus estagiou no Museu da Arte Popular. Paralelamente, desenvolveu um trabalho de investigação no Museu Nacional de Etnologia;

1988 — Esteve destacada no Museu Nacional do Azulejo, onde colaborou na montagem de exposições; integrou a equipa de restauro.

Despacho n.º 28975/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a Licenciada Maria de Fátima Saraiva Varandas de Loureiro no cargo de Directora equiparada a Directora de Serviços, cargo de direcção intermédia de 1º grau do Museu Nacional do Azulejo.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

Dados Pessoais:

Nome: Maria de Fátima Saraiva Varandas de Loureiro

Nacionalidade: portuguesa

Categoria: assessora principal

Habilitações Literárias:

Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

Pós-graduação em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

Experiência profissional

Professora do Ensino Básico;

Técnica Superior do Museu Nacional de Machado de Castro; Directora, em regime de substituição, no Museu Nacional de Machado de Castro, Coimbra;

Assessora e chefe de Gabinete do Secretário de Estado da Cultura; Subdirectora geral dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo;

Formação profissional

Estudo, investigação e publicação na área das Artes dos Tecidos e do Azulejo;

Bolseira para a realização de um estudo sobre o Livro e as Bibliotecas; Frequência de cursos e seminários na área da museologia e recursos humanos;

Coordenadora de Programas de estágios no Museu Nacional do Azulejo, no âmbito de parcerias com outras instituições nacionais e estrangeiras,

Coordenadora da formação interna do pessoal técnico profissional.

Despacho n.º 28976/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o licenciado Luís Filipe Matos Raposo no cargo de Director equiparado a Director de serviços, cargo de direcção intermédia de 1º grau do Museu Nacional de Arqueologia.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

Dados Pessoais:

Nome: Luís Filipe Matos Raposo.

Nacionalidade: Portuguesa.

Categoria: Assessor Principal.

Licenciado em História. Arqueólogo. Especialista em Pré-História Antiga (Paleolítico). Professor universitário convidado. Membro dos corpos dirigentes de diversas associações de carácter científico e profissional. Colaborador na instalação de alguns museus de arqueologia locais e regionais. Co-autor, assessor científico ou comissário executivo de diversas exposições de âmbito nacional e internacional. Co-autor da galeria de exposição permanente do Museu Nacional de Arqueologia; co-autor do programa para a reorganização museológica do mesmo museu, na perspectiva da reconversão estratégica das actuais instalações. Responsável por projectos de intervenção arqueológica de campo nos vales dos rios Tejo e Guadiana, na Costa Sudoeste e nos arredores de Lisboa (Loures, Sintra). Membro do Conselho de Redacção da revista “Al-madani”. Membro do Comité Assessor da revista “Trabajos de Prehistoria” (C.S.I.C., Madrid). Sócio de diversas associações de arqueologia nacionais (Associação dos Arqueólogos Portugueses, Associação Profissional de Arqueólogos, Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, Grupo de Estudos e Ordenamento do Território, Associação Portuguesa para o Estudo do Quaternário, Sociedade de Protecção do Património Construído, etc.) e estrangeiras (Société Préhistorique Française, Instituto Arqueológico Alemão, Centre de Recherches Paleo-eco-sociales, etc.) Professor em diversos cursos de temática arqueológica, promovidos por entidades oficiais e grupos privados. Orientador dos estudos de pós-graduação de bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian. Membro de júri de provas académicas de pós-graduação (mestrado e doutoramento), em Portugal e no estrangeiro. Responsável por projectos de investigação autorizados e ou financiados pelo Ministério da Cultura, pelo Ministério da Ciência e por diversos acordos de cooperação internacional bilateral. Membro do júri do Prémio Gulbenkian de Arqueologia (edição de 2000). Representante do Ministério da Cultura em diversas comissões de nomeação governamental. Membro de delegações oficiais portuguesas em missões de estudo no estrangeiro. Participante em numerosas reuniões científicas nacionais e estrangeiras, exercendo em algumas funções de coordenação científica de secções e mesas. Autor de numerosa bibliografia sobre a Pré-História Antiga portuguesa, publicada em revistas da especialidade nacionais e estrangeiras (157 títulos, entre 1972 e 2006). Colaborador nas “Histórias de Portugal” dirigidas por J. Hermano Saraiva (ed. Alfa, Lisboa, 1983) e por João Medina (ed. Ediclube, Lisboa, 1994). Co-autor da “Pré-História de Portugal”, ed. Universidade Aberta, Lisboa, 1993. Colaborador da “Iniciação à Museologia”, ed. Universidade Aberta, 1993. Director da colecção “Guias Arqueológicos de Portugal” (ed. Fenda, Lisboa). Co-autor do livro “A linguagem das coisas — ensaios e crónicas de Arqueologia”, Publ. Europa-América, 1996. Autor da terminologia portuguesa do léxico tecnológico da pedra talhada, incluído no volume “Technologie de la pierre taillée” (1995).

Despacho n.º 28977/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a Licenciada Maria Isabel Cunha e Silva no cargo de Directora equiparada a Chefe de Divisão, cargo de direcção intermédia de 2º grau do Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa.